

## **The emotions of the Father, 1 of 3** **As emoções do Pai, 1 de 3**

Olá a todos,

Este ensinamento é uma continuação do estudo de 2 partes sobre como a trindade do homem reflete a trindade de Deus, que somos 3 em 1, assim como Deus é 3 em 1.

### **Contexto**

Eu era líder de uma igreja que, de acordo com o jornal local, contava com cerca de 13 mil membros. Era o diretor da escola bíblica, com cerca de 700 pessoas a ter aulas ao longo de um ano, por isso recebia muitos alunos que me visitavam para falar sobre as suas dificuldades.

Naquela época, no mundo da igreja carismática, os dançarinos e agitadores de bandeiras estavam na moda. Eram pessoas que durante o culto inundavam os corredores e em frente à plataforma e dançavam. Alguns pareciam dançar com parceiros invisíveis, enquanto outros agitavam bandeiras em "adoração"

### **Por que comecei a perguntar ao Pai e no que isso se transformou**

Alguns dos agitadores de bandeiras e dançarinos eram mulheres que estudavam na escola. Vários vieram ao meu escritório com problemas pessoais muito sérios, em busca de aconselhamento. A maioria deles era solteira ou vivia num casamento desigual, sofria de algum tipo de trauma ou enfrentava sérias dificuldades financeiras. Eles estavam sob stress.

Nem todos eram assim, alguns dançarinos e agitadores de bandeiras eram apenas artísticos e expressavam seu amor pelo Senhor dançando e agitando bandeiras - nada de errado com isso. Mas eles eram a minoria.

Vários dos dançarinos disseram-me em particular que imaginavam estar a dançar com Jesus, e alguns confessavam que não sabiam se era Ele ou sua imaginação. Eu sabia que as pessoas dançavam inspiradas pelo Espírito. E eu também sabia que as pessoas dançavam motivadas pela sua carne. Mas, como saber a diferença?

Assim como o popular 'riso sagrado'. Já presenciei o verdadeiro riso fluindo do espírito de alguém quando tocado ou ministrado pelo Senhor. Mas também vi a carnalidade, histeria em massa, venda sugestiva, como lhe quiser chamar - eu vi muito mais carnalidade do que riso do Espírito e em espírito.

### **Então eu perguntei ao Pai sobre isso**

Ele disse: "Eu manifesto as minhas emoções através das manifestações (dons) do Espírito. Essas pessoas são emocionalmente 'cruas', as suas emoções estão à flor da pele devido à turbulência das suas vidas passadas ou presentes, por isso, estão entre os primeiros a sentir as minhas emoções, onde eu estou operando numa reunião."

Isso fazia sentido. Suas emoções eram 'cruas', então havia uma conexão com seu espírito e com o Espírito Santo. A mente/emoções deles para a mente/emoções Dele. Fiquei intrigado com a conexão entre as emoções humanas e o Espírito Santo, mas deixei isso de lado por enquanto. (Já vi muitas igrejas substituírem a unção pela emoção, pensando que são a mesma coisa. Não são.)

Voltei à Sua afirmação de que Ele expressa Suas emoções por meio da manifestação do Espírito. "Pode dar-me capítulo e versículo sobre isso, Pai?" A Sua resposta foi imediata: "Estude a compaixão nos evangelhos. Cada vez que você vê compaixão com o Senhor, ela é seguida por uma manifestação do Espírito".

**Mateus 9:35-38; 10:1:** Jesus teve compaixão das multidões, então ungiu os discípulos para saírem curando e expulsando demônios. Os dons do ministério se manifestam.

**Mateus 14:14;** Jesus moveu-se com compaixão pelas multidões, curou os seus enfermos. Cura.

**Mateus 15:32-39:** Jesus teve compaixão dos 4.000 homens (sem contar mulheres e crianças) e multiplicou pães e peixes. Dom de milagres.

**Mateus 20:29-34:** Jesus teve compaixão de dois cegos e os curou. Dom de cura.

**Marcos 1:41:** Jesus teve compaixão de um leproso e o curou. Dom de cura.

**Marcos 5:1-20;** Jesus expulsou a Legião de demónios e o homem quis seguir Jesus. Sendo um gentio isso não seria permitido naquela época, e o Senhor disse-lhe para ir para casa e contar a todos como o Senhor teve compaixão dele e o livrou. Manifestação de cura ou dons/libertação milagrosa.

**Marcos 6:33-35;** Jesus teve compaixão da multidão, por isso os ensinou. Manifestação do dom de ensino.

**Marcos 6 :35-44,** Jesus moveu-se com compaixão por essas mesmas pessoas, para alimentar 5.000 homens (sem contar mulheres e crianças). Dom de milagres.

**Lucas 7:13-15;** Jesus teve compaixão de uma viúva que enterrou seu único filho e o ressuscitou dos mortos. Dom de milagres, ou alguns podem dizer “fé” ou “fé especial” para aquela situação.

### **A Inexperiência nestas coisas do Espírito...**

...pode fazer com que uma pessoa seja movida pela sua própria compaixão, pensando que é a compaixão do Pai. Por causa deste erro, alguns doaram a comida ou o dinheiro da renda para uma necessidade vista na TV, e então se questionaram por que Deus não devolveu esse dinheiro.

A resposta é que a sua compaixão vem da alma, das emoções. A compaixão do Pai é sentida, percebida, no nosso espírito e flui com alguma intensidade para os outros, passando pelas nossas próprias emoções que permanecem desapegadas, quase como quem observa de lado. Você apenas sente (na sua alma/mente) essa compaixão no seu espírito e é movido a agir. A compaixão de Deus não torna seus os problemas dos outros, ela permite um certo desapego para que você possa manter as suas prioridades em ordem. Os problemas dos outros são para Ele assumir, não nós.

### **Comece com isso**

Anos antes eu fui pastor de uma pequena igreja. E nunca fui de apenas ensinar alguma coisa. Eu sempre e até hoje pergunto ao Pai o que Ele quer que eu compartilhe. Eu pergunto, então espero até que Ele me diga diretamente ou enfatize um assunto pelo Espírito. Isso começou comigo há décadas atrás.

Naquela época, de 1989 a 1992, percebi que a vontade do Pai para qualquer culto da igreja seria focada em uma das três áreas: Palavra, Adoração ou Ministração. Sentia no meu espírito quando pensava nesses 3 elementos de cada culto. Sentia uma sensação de 'mais peso' numa uma parte mais do que nas outras. Era uma sensação mais profunda da Sua presença enfatizando uma parte sobre as outras. Sem saber qual a melhor forma de expressar isso, comecei a perguntar ao Pai enquanto me preparava para cada culto: "Qual é a Sua disposição: Palavra, Adoração ou Ministração?"

Apreendi simplesmente a descartar o plano do culto e seguir a unção – palavra, adoração, oração. Se eu não tivesse uma mensagem e o 'ênfase' fosse na adoração, eu falaria à congregação no início, receberia a oferta no início para que não houvesse interrupções, e apenas adoraríamos. Outras vezes, eu tinha uma mensagem definida, então pedia à equipe de adoração para abreviá-la, ou abdicávamos completamente, exceto por uma música de abertura para reunir as pessoas. Outras vezes, o Pai queria ministrar, então a adoração seria breve, mas profunda, e então eu fazia a congregação orar uns pelos outros. As pessoas vinham até mim dizendo: “Eu amo esta igreja, nunca sei o que vai acontecer, mas ela está sempre ungida”.

### **Poucos dias depois daquela conversa com o Pai**

Recebi uma visitação do Senhor. Ele foi diretamente para 1 Coríntios 12:4-7, sobre esse mesmo assunto, para continuar o que o Pai estava me ensinando. Iremos aprofundar na próxima semana.

Mas considere o seguinte: O Pai expressa as Suas emoções através dos dons do Espírito. Ao se preparar para ir à sua igreja, ou iniciar o seu estudo bíblico, ou participar ou liderar a sua igreja doméstica, primeiro pergunte: Pai, qual é a sua inclinação ou ênfase hoje? Onde estará sua presença?

Onde Ele quiser ir, é onde estará a unção, e pode não estar de acordo com o que você planeou. Você sentirá mais “peso” numa uma área ou outra. Siga isso. Mude o 'plano' para dar o foco àquela área na qual o Pai está interessado.

Dê um passo de fé; deite fora os seus planos para que possa seguir o que vê o Pai fazer. Ele fluirá diretamente do Pai através do Espírito para si, o corpo de Cristo. E será incrível.

Até a próxima semana, bênçãos,  
John Fenn

<http://www.cwowi.org> e envie-me um e-mail para [cwowi@aol.com](mailto:cwowi@aol.com)

### **The emotions of the Father, 2 of 3** **As emoções do Pai, 2 de 3**

Olá a todos,

Concluí a semana passada compartilhando que recebi uma visitação do Senhor, alguns dias depois do Pai me ter ensinado como Ele manifesta as Suas emoções através da manifestação (dons) do Espírito.

O Senhor começou onde o Pai tinha terminado, falando comigo sobre I Coríntios 12:4-7. Mas antes de compartilhar o que Ele disse, você precisa saber o que eu conhecia antes d'Ele me dar este ensinamento, então é isso que vou compartilhar primeiro:

“Agora, existem variedades distintas de dons espirituais, mas é o mesmo Espírito.

E existem variedades distintas de serviço, mas é o mesmo Senhor.

E existem maneiras distintas de operar, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.

A cada um é dada uma manifestação do Espírito para o bem comum”.

#### **O que eu já sabia sobre esta passagem antes do Senhor começar a ensinar-me**

O que eu já sabia é que no v4, a palavra 'dom' é 'charis', então o Senhor estava a falar sobre os dons carismáticos. Estes incluem os dons de profecia, línguas, interpretação de línguas (dons de revelação). Curas, milagres, fé especial (dons de poder). E dons de revelação: Palavras de sabedoria (sobre o futuro), conhecimento (conhecimento sobre o presente ou passado) e discernimento de espíritos (perceber coisas de Deus ou do diabo).

É disso que o v4 se refere. O versículo 5 diz:

"E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo."

A palavra "ministérios" é "diaconia", que era usada naquela época para descrever "servir à mesa". É traduzido nas suas formas como serviço, ministério, ministrar, servir. Os '5 dons ministeriais' estão incluídos nesses dons (apóstolo, profeta, pastor, mestre, evangelista), mas não são a totalidade.

Paulo também enumera coisas como ajudas (para socorrer, prestar ajuda) e governos (literalmente, 'dirigir um navio', que significa ajudar a guiar as pessoas (para a sua segurança) como 'dons de serviço'.

Tanto os dons carismáticos quanto os dons de serviço são meramente, diz Paulo, o mesmo Espírito e Senhor fazendo o que é para o benefício de todos. Ele continua na v6:

“E existem formas distintas de operar, mas em todas essas coisas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.”

A palavra 'trabalhar' é 'energema', ou energia. Existem formas distintas de energia (motivação), mas em todas essas coisas é o mesmo Deus trabalhando. O que te motiva em Deus, é do Espírito. Você nasceu com essa motivação.

Estes são chamados de “dons motivacionais” ou “dons energéticos”. Devemos ser movidos e motivados pela forma como somos criados. Paulo menciona alguns em Romanos 12:1-8, onde ele começa dizendo a cada um que é dada uma medida da fé, e que ele só pode falar através da graça que lhe foi dada. Ele nos exorta a não nos orgulharmos, pois somos como fomos criados por Deus.

Isto prepara o terreno para a ideia de que cada um de nós tem uma medida de fé diretamente relacionada aos dons com os quais fomos criados. Ele lista alguns começando no v6:

"Alguns são (motivados por) profecia." Este não é o dom carismático de profecia, mas uma medida de fé, uma energia característica do povo profético. Essas pessoas são diretas ao assunto, amam a justiça e odeiam o pecado, são bons juizes das pessoas e podem sentir quando alguém está em pecado. Eles nasceram assim. Faz parte do que os energiza, os motiva.

Paulo diz-lhes para fazerem 'conforme a proporção (medida, alcance, esfera) da sua fé', ou seja, não exagerarem. Uma pessoa motivada por profecia deseja corrigir qualquer erro que vê, mesmo que não seja da sua conta fazê-lo. Em nome da correção de uma pessoa, eles tendem a exagerar e podem prejudicar as pessoas, forçando um assunto que consideram necessário ser corrigido. Paulo disse para se limitarem apenas ao seu âmbito de fé, de relacionamentos e, claro, de amor e propriedade.

Paulo continua escrevendo o mesmo "proporcional à sua fé" nos v. 7-8 acerca de "ministrar, ensinar e exortar".

Um servo tende a servir até ficar exausto, colocando a sua família em segundo lugar, atrás da igreja ou de outras pessoas. Eles doarão o dinheiro dos mantimentos para uma causa porque não conseguem ser pacientes o suficiente para que a cadeia de comando atenda às necessidades. Eles não querem ter microfones, preferem atender às necessidades físicas nos bastidores - limpar, arrumar cadeiras, ajudar alguém a chegar a uma consulta médica, fazer coisas boas que ninguém, além de Deus, vê. Mas não tente atender a todos, mantenha as prioridades em ordem. Não negligencie a si e à sua família para atender às necessidades dos outros.

Os professores, que gostam de pesquisar e amam factos e números, e os exortadores, que querem contar a sua história, descrevendo tudo sem considerar que talvez nem todo mundo queira ouvir os mínimos detalhes que alguém que é um professor nato acha fascinante. Ou talvez não queiram ouvir todos os detalhes do que Deus fez por si esta semana, ao longo de 20 minutos - talvez um resumo de 1 minuto fosse melhor. Limite-se ao proporcional da sua fé, conforme tiver oportunidade.

Ser professor não significa um dos 5 ministérios, mas é alguém que naturalmente deseja transmitir aos outros. Seja mostrando a uma jovem mãe como cuidar do seu bebê, ou um homem querendo ensinar o seu filho a desmontar um motor. Eles são naturalmente motivados a transmitir da sua vida para outras pessoas.

Paulo então prossegue partilhando nos v. 7-8 para limitar o 'dar', o 'governar (organizar)' e a 'misericórdia'. Ele diz àqueles que amam dar, que o façam com simplicidade. Ou seja, para não serem vistos pelos outros, sem esperarem contrapartidas, mas apenas manterem a simplicidade, pois a tendência é o orgulho e o querer ser notado.

Ao "governante" ele diz que o faça com "diligência", o que significa que um organizador tende a assumir mais tarefas do que consegue fazer bem. Eles naturalmente percebem como um escritório deve ser organizado, quem deve estar onde e em qual projeto, por exemplo. Paulo diz para permitir que essa motivação flua, mas apenas até o ponto em que você consiga manter a diligência. Não assumam mais do que você pode fazer bem.

Do exercitar 'misericórdia', diz ele com alegria. Porquê? Porque uma pessoa movida pela misericórdia tende a assumir os problemas por quem demonstra misericórdia. Paulo diz para manter uma distância emocional, mostrar a misericórdia de Deus para com eles, mas não a ponto de você perder a alegria ao fazê-lo - se você começar a sentir que se está a envolver emocionalmente com a pessoa a quem está demonstrando misericórdia e perdendo a sua alegria objetiva, recue, limite-se.

Paulo disse todas essas coisas em I Coríntios 12:6 ao enumerar os dons motivacionais ou energéticos, – o carismático, o ministério e os dons energéticos, são apenas Deus trabalhando em todos. Ele conclui com uma reafirmação no v7: "A cada pessoa é dada a manifestação do Espírito para o bem comum de todos".

**Agora você entende o que eu já sabia antes de Ele falar; na próxima semana começamos por aqui.**

O que eu via e entendia é que o dom de pastor é igual ao dom de quem demonstra misericórdia, que é igual a quem pode profetizar. Não existem superestrelas em Cristo, todos são meramente uma manifestação do Espírito para que não recebamos nenhum crédito.

É um grande pecado que alguns pastores pensem que outros os devem servir. Ou que os “apóstolos” pensem que devem dominar os outros com a sua chamada para fazê-los servi-los. O organizador é igual ao apóstolo, apenas com funções diferentes. Salvo pelo mesmo sangue, como ousamos exaltar uns sobre os outros? Honramos a função, mas com a compreensão é o mesmo Espírito, o mesmo Senhor, o mesmo Deus Pai derramando-se através de nós para o nosso mundo.

Até a próxima semana, bênçãos,  
John Fenn

<http://www.cwowi.org> e envie-me um e-mail para [cwowi@aol.com](mailto:cwowi@aol.com)

### **The Emotions of the Father 3 of 3 but there will be a 4th As Emoções do Pai 3 de 3, mas haverá uma 4ª**

Olá a todos,

Nesta visitação, o Senhor ensinou-me sobre I Coríntios 12:4-7. Na semana passada compartilhei o conhecimento fundamental que tinha antes da visitação. Os pontos-chave são que todas as manifestações do Espírito Santo, dons carismáticos, ministeriais e motivacionais, são apenas manifestações do Espírito Santo dadas para o benefício de todos.

E isto realmente tem de ser uma revelação pessoal. Que somos todos iguais em Cristo, todos salvos pelo mesmo sangue, só que com funções diferentes. Se tiver esta revelação, não colocará ninguém num pedestal além da sua função em Cristo – respeite a pessoa na função, sim – mas não pense em ninguém acima do facto de que todos somos salvos pelo mesmo sangue de Jesus. Tenha certeza de quem você é em Cristo, mas não seja arrogante, pois Nele somos todos iguais.

#### **O que o Senhor falou**

“Você precisa parar de pensar neles como dons, mas como manifestações do Espírito. Você precisa parar de pensar neles como estando dentro das quatro paredes de uma igreja, num culto, e perceber que eu estou em cada pessoa, e que todas as coisas foram feitas por mim e para mim.”

"O mundo classifica os dons de maneira diferente, mas ainda sou eu que me movo no meu povo." Pedi um exemplo e Ele disse: "Considere o apóstolo Paulo. Ele ia a uma cidade para fazer discípulos, e seria em parte professor, em parte evangelista, em parte pastor, em parte profeta, servindo a todos. Mas em Corinto ele trabalhou por um tempo como fabricante de tendas. Estude como trabalhava um fabricante de tendas do primeiro século e descobrirá que ele tinha que lidar com a criação do negócio, recolha de materiais, fabricação, marketing e vendas. O que o mundo chama (às vezes) de empreendedor, na Igreja é um apóstolo ... O mesmo dom que Paulo tinha como apóstolo, capacitou-o a ser um empresário."

Depois conversámos sobre a minha própria vida, e Ele me explicou os diferentes empregos que tive, em como os dons que eu tinha, e que eram usados no ministério, também me permitiram trabalhar em diversas empresas e cargos. E foram referidos empregos que tive e que não faziam parte dos meus dons, o que explicava por que eu não gostava desses trabalhos ou não era bom neles.

#### **Vou compartilhar dois:**

Fui Ministro do Campus de um ministério na Universidade do Colorado, em Boulder, Colorado. Realizávamos cultos e estudos bíblicos no campus. Organizámos espetáculos como *The 2nd Chapter of Acts*, Barry McGuire, etc. Foi no período de 1982-83 para aqueles que sabem quem são essas pessoas, haha! Recebemos pregadores emergentes como Andrew Wommack e assim por diante.

O que pensei que faltava era um esforço evangelístico. Sentia-me pressionado para que eu, como um ministro do campus, fosse um evangelista. Então instalei um alto-falante e um microfone numa área externa onde os alunos se reuniam para almoçar, liguei o microfone pronto para falar-lhes sobre Jesus - e não conseguia pensar em nada. A minha mente estava em branco. Eu não conseguia pensar

em nada. Fiquei com tanta vergonha que fiz as malas e saí em 3 minutos. Fiquei cheio de culpa, condenação e confusão.

No domingo seguinte, um ministro que nos visitava deu-me uma palavra. Ele profetizou dizendo: "Eu chamei-te para o meu povo e você ensinará a muitos. Você não foi chamado para o mundo, mas para edificar o meu povo. De tempos em tempos, alguns virão a mim através do seu ministério, mas esse não é o seu foco. Você é chamado para o meu povo, descanse nisso meu filho." Uau, eu fiquei em paz e tenho estado em paz desde então.

#### **Diretamente relacionado é que não sou vendedor.**

Quando vim para Tulsa em 1992, antes de ser contratado pela igreja, obtive a minha licença de seguros e entrei para uma empresa que vendia seguros e outros produtos financeiros para funcionários do governo. Poderíamos realmente fazer melhor do que o programa governamental de aposentadoria. Eu conseguia explicar corretamente, ensinar bem, mas não conseguia fazer com que as pessoas assinassem na linha pontilhada.

Ambos estão relacionados – ambos envolvem vendas. Um chama-se evangelista, outro chama-se vendedor de seguros. O mesmo dom, ou melhor, neste caso, a falta do mesmo dom.

Por outro lado, consigo ensinar a Palavra a uma pessoa, consigo ensiná-la a fazer pizza. Posso ensiná-los a desmontar uma casa de banho, instalar canalização ou construir uma casa. É tudo o mesmo dom de ensinar, apenas com funções diferentes.

Enquanto o Senhor e eu revíamos os meus empregos (A Barb diz que tive 39 empregos de 1980 a 1994) enquanto também estava no ministério, para que pudesse colocar um teto sobre nossas cabeças às vezes trabalhava em 2 empregos ao mesmo tempo). Vi que os dons em mim eram os mesmos, apenas funcionavam de diferentes maneiras em diferentes empregos. Mas os mesmos dons. Não importava o nome do cargo, Cristo em mim nunca mudou, Ele operava os mesmos dons que criou em mim.

#### **De repente tudo fez sentido, naquele momento eu estava 'des - Igrejado', ou pelo menos no início.**

Lembrei-me de homens frustrados a trabalhar como gerentes em empregos enquanto acreditavam que tinham sido chamados para ser pastores, e sentindo que falharam com Deus ou pior, que O tinham desapontado. Eles estavam errados.

O que percebi é que eles *eram* pastores, e o seu 'rebanho' eram as pessoas com quem trabalhavam, que vinham até eles com os seus problemas e questões. Eram homens e mulheres que eram pastores, que amavam as pessoas com quem trabalhavam, eram uma presença tremenda para o Senhor naquele local de trabalho, quer compartilhassem Jesus ou não. Eles amavam o seu trabalho, não pelo trabalho, mas pelas pessoas que ajudavam e cuidavam naquele lugar. Eles eram pastores porque Cristo neles lhes havia dado esse dom, mas o alguém colocou um rótulo no seu trabalho e eles acreditaram no rótulo e não em Cristo em si.

Lembrei-me de homens que amavam fazer "biscates" ajudando as pessoas, pensando que não estavam no ministério. Frequentemente, eles também ajudavam na igreja reparando coisas no edifício. Havia um determinado homem que não achava que estava no ministério, e se eu já soubesse o que aprendi nesta visita, teria lhe dito diretamente que ele estava sim no ministério, pois ele leva Cristo consigo onde quer que vá. Era o mesmo dom de Cristo nele que o motivava a reparar coisas no prédio da igreja, e que também o motivava a consertar coisas em casa das pessoas – membros da igreja, vizinhos, quem quer que fosse.

#### **Comecei a ver que todas as coisas para nós são sagradas,**

Não há nada que seja secular, pois temos Cristo em nós. Parei de me importar com títulos e consegui ver as descrições de cargos apenas como rótulos para os dons de Deus dentro de cada pessoa.

O auxiliar da escola que ama o seu trabalho e estar perto das crianças, transmitindo-lhes pensamentos e sabedoria como pode. No ministério.

#### **Na visitação o Senhor mencionou Salmos 68:18**

É a conclusão do pensamento de Paulo em Efésios 4: 8: “Portanto, como ele (o salmista) diz: Quando subiu ao alto, deu dons aos homens, para que Deus habitasse entre os rebeldes”. – A última linha é a conclusão da referência de Paulo em 4:8.

Vi que cada um de nós tem Cristo em nós. Somos iguais, mas com funções diferentes. Não importa o título dado ao homem, é Cristo em nós se manifestando, seja organizando, seja ensinando, levando comida a alguém quando está doente, ou profetizando sobre alguém. Desde dar dinheiro silenciosamente para suprir as necessidades de alguém, ou arranjar uma casa de banho para uma mãe solteira – é tudo Cristo em nós - quem se importa com os títulos?!

Mais do que Ele disse na próxima semana, demorei um pouco. Até então, bênçãos,  
John Fenn

<http://www.cwowi.org> e envie-me um e-mail para [cwowi@aol.com](mailto:cwowi@aol.com)

### **Emotions of the Father; Final thoughts. Emoções do Pai; Pensamentos finais.**

Olá a todos,

Receber estes ensinamentos significou ter de mudar o meu pensamento de que os dons só eram manifestados na igreja ou entre os crentes.

Durante o tempo em que estava a aprender essas coisas, eu, por minha vez, as ensinei aos alunos do segundo ano da Escola Bíblica. Um homem veio até mim depois da aula dizendo que eu tinha acabado de explicar algo que o Senhor lhe havia dito, mas que nunca lhe fez sentido.

### **Este homem era dono de uma empresa de aquecimento e ar condicionado.**

Ele disse: “O Senhor me disse: 'Você é um apóstolo no setor de aquecimento e ar condicionado.' Agora entendo a minha chamada.” A maneira como ele expandiu o seu negócio era muito “parecida com a Bíblia”. Ele conheceria homens que tinham o seu próprio negócio de aquecimento e ar condicionado, na grande maioria, homens mais velhos e eram apenas eles e 1 ou 2 ajudantes.

Ele comprava o negócio e mantinha o proprietário da empresa na folha de pagamento trabalhando com seus clientes por mais ou menos um ano, depois deixava o homem aposentar-se, mantendo os seus 1 ou 2 ajudantes continuando a trabalhar a base de clientes que tinham trazido para a empresa maior. Ele tinha sempre cerca de 5 homens, cujos negócios tinha comprado, a trabalhar para ele. Além disso, ele estava gradualmente a transferir a propriedade da sua empresa para os seus funcionários, com o objetivo de que a empresa pudesse continuar a ser administrada por estes, a fim de que ele se pudesse aposentar.

Foi como Paulo e as igrejas da sua “rede”. Corinto, Filipos, Colossas e assim por diante. Ele estava gradualmente transferindo a responsabilidade para as igrejas e para a liderança local à medida que o seu ministério se expandia para outros lugares. As cartas de Paulo deixam claro que cada indivíduo deve assumir responsabilidade pessoal pelas suas próprias vidas. Entendi o que o Senhor disse a esse homem, que ele era um apóstolo no ramo de aquecimento e ar condicionado. A forma como ele dirigia o seu negócio refletia o padrão de Paulo com as igrejas, e era um negócio cristão com crentes por toda parte, ou funcionários gradualmente vindo ao Senhor.

### **Desde então**

As pessoas dizem que não estão no ministério porque trabalham num emprego “secular”. Mas não existe nada “secular” para um crente, pois Cristo está em nós. Crentes estão pastoreando pessoas ou ganhando almas para o Senhor em vendas, ao mesmo tempo que ganham a vida com vendas. Eles perceberam que é o mesmo Cristo neles que leva as pessoas a Jesus, ou a uma venda. Isso parece um tanto grosseiro, mas o cerne da verdade está aí.

Na aula da escola bíblica perguntei quantos eram proféticos e várias mãos se levantaram. Os seus empregos atuais eram coisas como contabilidade, recursos humanos, redatores de políticas, advogados. O dom profético poderia analisar números, as políticas, ou a situação legal e dizer onde as pessoas ou empresas estariam um ano depois. O mesmo dom em operação na igreja ou num

estudo bíblico acontece quando Deus lhes dá uma palavra de sabedoria. Se aquela pessoa fizer isso, então aquilo acontecerá, e se fizer aquilo, então isso acontecerá. O mesmo dom, o mesmo Cristo neles, apenas uma estrutura diferente para fluir, no trabalho ou na igreja. Mas os mesmos dons.

### **Na visitação**

Percebi que uma pessoa que opera em misericórdia entraria em conflito direto com uma pessoa motivada pela profecia – que via as coisas curtas e secas, certas ou erradas. Um exortador pode entrar em conflito com um profeta. Um organizador, em conflito com alguém que só queira servir.

Assim que comecei a levantar a questão sobre o conflito percebi que todas estas manifestações do Espírito Santo são encontradas em Cristo. Ele poderia repreender Seu amigo Pedro, por dizer que Ele não deveria ir para a cruz em Mateus 16, ao mesmo tempo ter misericórdia da mulher apanhada em adultério em João 8. Todas essas manifestações do Espírito Santo são encontradas Nele. Todas as nossas emoções são, portanto, encontradas primeiro Nele.

### **Após o término desta visitação**

Alguns dias depois o Pai começou a falar comigo novamente sobre as nossas personalidades. Ele disse que normalmente fala conosco de acordo com a forma como Ele nos criou.

Ele disse: "Para uma pessoa com dom de profecia (dom de energia), falarei sem rodeios e direto ao assunto, o que pode parecer duro para os outros, mas para eles, é assim que eles veem as coisas. Mas para alguém agraciado com misericórdia, eu irei falar gentilmente, mesmo que o assunto seja urgente ou de grande importância."

"Para você, porque eu o criei capaz de se mover lentamente, pensativamente, com deliberação, lidarei consigo percebendo que levará o seu tempo, que você pensará nas coisas. Mas com outro falarei diretamente, até mesmo abruptamente, como sendo de grande urgência e importância imediata. Geralmente é de acordo com cada dom que falo e trato as pessoas, pois o modo como elas são faz parte de mim e da minha personalidade."

Anos depois eu estava conversando com uma mãe de 4 filhas. Ela disse que quando as meninas discutem entre si é difícil para ela porque um pouco dela está em cada uma das 4, e ela consegue ver o ponto de vista de cada filha. Isso me lembrou daquela conversa com o Pai. Ele está em cada um de nós e falará conosco de acordo com a forma como Ele criou nossas personalidades. A pessoa com quem temos conflito também é criada Nele, então o Pai entende a perspectiva de cada um e o ponto em conflito, e trabalhará em cada um para trazer equilíbrio e compreensão entre as duas pessoas.

O Pai me fez sentir muito mais descansado, pois admito que até aquele momento eu pensava muitas vezes, depois de ouvir alguém falar com grande urgência e insistência, que tudo o que Ele tivesse dito a eles deveria ser para mim. Percebi que o erro que cometi foi pegar no modo como Ele lidava com aquela pessoa e tentar fazer com que fosse meu – errado. Que o tom que Ele usou com os outros não foi o tom que Ele usou comigo. E agora eu estava bem com isso. Paulo disse em Romanos 12:3 que a cada um é dada a medida da fé. Aprendi a não comparar minha 'medida' com a 'medida' de outra pessoa.

### **O Pai voltou ao assunto...**

...das emoções de uma pessoa sendo puras, então foram as primeiras a perceber as Suas emoções. Ele falou em mudar a minha atenção para meu espírito para sentir a Sua presença, examinando na minha mente o que Ele queria fazer. Para Lhe perguntar se tinha alguma coisa para as pessoas que conhecia em público - o estranho a fazer compras numa loja, o empregado do restaurante, o balconista da caixa.

A verdade que de repente me ocorreu é que temos emoções porque Ele primeiro tem emoções. Todos os sentimentos que experimentamos na condição humana, Ele teve primeiro. Mas Ele é um espírito, um Espírito Santo, portanto Suas emoções são fundamentadas na retidão em todos os níveis e sentidas em nosso espírito.

**Você pode ser de diferente origem, raça, nível socioeconômico, idade**



Mas se se concentrar na graça dada a determinada pessoa, poderá amar essa graça e, por sua vez, amar essa pessoa. Comece aprendendo como vieram à salvação – você pode amar essa graça – e construa a partir daí.

As nossas emoções são frequentemente despertadas por razões injustas e “incorretas”. Muitos formam uma opinião e ficam irritados se a pessoa X não age como acham que deveria. Se tornam juiz, júri e carrasco nas suas próprias mentes e o objeto de sua ira não tem a menor ideia de por que estão zangados.

É aqui que Ele lida connosco, querendo que alinhemos as nossas emoções com as Suas emoções. Quantas vezes uma pessoa entra numa conversa pensando que traria a ira de Deus sobre a outra pessoa, apenas para descobrir compaixão e graça a brotar do seu espírito? Esse é o processo. Dando lugar às Suas emoções no nosso espírito, permitindo que elas fluam para fora da nossa alma e através do nosso corpo para afetar positivamente o nosso mundo.

Aprendendo a não formar opiniões, a controlar as nossas emoções alinhando-as com as emoções Dele, sabendo que os outros respondem a Deus e não a nós. Julgue o fruto da vida de alguém conforme nos é ordenado, mas não os seus motivos internos ou o seu lugar Nele - esse é o Seu reino, não o nosso.

Dirija a sua atenção para o seu espírito, para dentro de si, onde você sente a presença Dele. Lá encontrará as emoções do Pai prontas a serem derramadas no seu espírito e externamente para aqueles que estão na sua vida... ore no espírito para se edificar, isso ajuda a aumentar a sua sensibilidade às coisas do Espírito... há muito mais sobre o assunto, mas precisamos seguir em frente. Novo assunto na próxima semana, até lá, bênçãos,

John Fenn

<http://www.cwowi.org> e envie-me um e-mail para [cwowi@aol.com](mailto:cwowi@aol.com)